

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Journal do Brasil*

Class.:

*6011*

Data:

*19.03.81*

Pg.:

**Colheita indígena é liberada depois de agressão a tapa**

Porto Alegre — Em ligação telefônica, ontem, ao final da tarde, entre o Governador Amaral de Souza e o presidente da Funai, Coronel João Carlos Nobre da Veiga, a fundação autorizou o início da colheita de soja e milho, plantada por colonos na reserva de Guarita e estimada em Cr\$ 110 milhões. Ficou acertado ainda que 30% da colheita reverterá para os índios e 70% para os colonos.

De manhã, o assessor da presidência da Funai, Coronel Anael Gonçalves, foi agredido a tapas e puxões de cabelo, ao propor, durante reunião com índios e colonos, a fórmula inicial da Funai: 30%

para os índios, 30% para os colonos e 40% para a Fundação.

**Tratativas**

No início da tarde, chegou o Coronel-PM Diógenes Couto, que relatou ao assessor da Funai as tratativas do Governador Amaral de Souza com Brasília, e a decisão do Ministro Andreazza, de liberação da colheita, plantada em 10 mil dos 15 mil hectares da reserva, através de arrendamentos feitos pelos colonos junto aos índios, aos quais pagavam até Cr\$ 4 mil por hectare ou davam porcentagem na futura venda da produção. Um dos agricultores, Jandir Otonelli, 25 anos, ontem em Redentora (a 433 km desta Capital), disse que arrendou 60 hectares na reserva, prometendo pagar a um índio, cujo nome não revelou, 25% na venda da soja e milho que plantou.

As máquinas agrícolas e tratores, retidas dentro

da reserva pela Polícia Federal, foram retiradas ontem de manhã pelos agricultores. Os agentes federais, sob o comando do delegado Sérgio Schneider, da Divisão de Santo Ângelo, continuam impedindo a entrada de brancos na reserva de Guarita, por solicitação da Funai.

Ontem a tarde, cerca de 800 índios se concentraram na Vila Irapoá, próxima a cidade de Miraguaí, mas não conseguiram, como queriam, falar com o Coronel Anael, após uma reunião anterior, encerrada com a agressão das índias ao assessor da Funai. O índio Hélio Alves, ferido na perna direita com um tiro disparado por um agente federal — segundo acusa o Prefeito Noedi de Almeida — já foi liberado pelo Hospital de Miraguaí.

O Secretário de Administração de Miraguaí, Joceli Sobran, admite que é proibido aos brancos arrendarem terras na reserva, mas lembrou que a Funai não proibiu os colonos de plantarem e que só interferiu agora, na hora da colheita, para "ficar com o lucro na venda".